

## Oração a São José para o Natal

**São José, guardião da Sagrada Família, guie-nos neste Natal. Que nossos corações se abram à humildade e amor, refletindo tua ternura ao cuidar de Maria e do Menino Jesus. Que a manjedoura de Belém inspire nossos lares a serem espaços de acolhimento e reflexão sobre o verdadeiro significado do Natal.**

**Neste tempo de renovação, olhamos para ti, São José, exemplo de obediência e silêncio diante da vontade divina. Que possamos encontrar momentos de quietude para escutar a voz de Deus. Que o Natal seja mais do que uma comemoração, mas uma oportunidade de reafirmar nossa fé e seguir os caminhos de luz indicados pelo Menino Jesus.**

**Que a estrela que conduziu os Reis Magos até o presépio nos oriente na prática da generosidade e solidariedade. Que, ao celebrarmos a chegada do Salvador, sejamos inspirados a compartilhar alegria, compaixão e esperança com todos. São José, abençoa-nos neste Natal, tornando-o um momento de verdadeira paz e fraternidade. Amém.**

Em honra de São José

Órgão de Informação Religiosa e Cultural

Obra Don Guanella

**São José**  
**Esposo amoroso e zeloso**



# A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Em colaboração com a Revista  
**LA SANTA CROCIATTA**  
de Roma - Itália

## Proprietário

Associação Servos da Caridade  
CNPJ: 92.874.775/0001-04

Matrícula de Oficinas impressoras e  
de Jornais e outros periódicos, fls 90  
Nº 102, livro "B" Nº1. 1º Cartório de  
Títulos e Documentos e Pessoas  
Jurídicas de Porto Alegre – RS,  
21/04/1981

## Secretário Nacional

Pe. Rudinei Orlandi - SdC  
e-mail: [contatopiauniao@gmail.com](mailto:contatopiauniao@gmail.com)

## Redação

Pe. Rudinei Orlandi – SdC

## Revisão Ortográfica

Mara Rejane Agostini

## Traduções

Pe. Alirio Angheben - SdC  
e-mail: [pealiriosdc@yahoo.com.br](mailto:pealiriosdc@yahoo.com.br)

## Editoração

Pe. Rudinei Orlandi- SdC

## Colaboração

Marilaine Brizola  
Pe. Luis Ovelar - SdC  
Pe. Odair Danieli - SdC  
Pe. Tiago Santos - SdC

## Impressão e acabamento

Gráfica ANS

Assinatura anual  
**R\$ 65,00**



## PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ pelos agonizantes

### Sede no Brasil:

Av. Benno Mentz, 1.560 - Vila Ipiranga  
91370-020 - Porto Alegre/RS  
Fone: 0\*\*51.3348.97.34 - Fax.: 3340.68.18

### Correspondências:

As cartas para a Revista devem ser  
enviadas à sua sede.

## Sumário

- 03 Editorial
  - 06 Devoção a São José
  - 09 Devoção Mariana
  - 12 Presépio
  - 15 Espaço Jovem
  - 17 Espiritualidade Guanelliana
  - 20 Beata Clara
  - 23 Vocação um Chamado
  - 25 Censa 60 anos
  - 27 Atualidade
  - 29 Contribuições e orações
- No encarte da Família Guanelliana  
Homenagem ao Pe. Fumagalli

“ Que o espírito da ”  
*Sagrada Família de Nazaré*  
reine em todos os lares cristãos

São João Paulo II



Esta página de **gratidão** é uma homenagem aos **ZELADORES** e **ZELADORAS** pelo trabalho incansável na divulgação ao Glorioso São José dos Agonizantes. Que o Bondoso São José derrame copiosas bênçãos sobre cada um dos vossos familiares e vos faça sentir a alegria pelo trabalho que desempenhais.

### São Paulo

Rosália Bonani

### Paraná

Terezinha Ascari  
Onilva Vogt

### Rio Grande do Sul

Irmã Ida Ferronato

### Pernambuco

Antonia Nunes de Carvalho

Este espaço é para

## Você Zelador

Seja um Zelador e ilumine vidas! *Una-se à*  
**Pia União de Trânsito de São José**

*para espalhar esperança e*  
*conforto espiritual.*

*Torne-se o elo da devoção*  
*e faça a diferença hoje mesmo.*  
*Contate-nos agora pelo Email:*

**[contatopiauniao@gmail.com!](mailto:contatopiauniao@gmail.com)**



## Natal Tempo de paz

Por: Pe. Rudinei Orlandi - SdC



Caro leitor. No Natal celebramos a encarnação, o nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo. Nove meses depois do sim de Maria e de José, o verbo se faz carne e habita entre nós. Jesus vem nos revelar Deus pai e sua vontade que é o seu Reino, nos convida a conversão e nos deixa seu Espírito para que possamos viver o Evangelho.

O reino de Deus consiste basicamente na justiça e na paz. A justiça é uma virtude moral que consiste em dar a Deus e ao outro o que lhe é devido. Em relação ao próximo é a disposição em respeitar seus direitos e estabelecer a harmonia nas relações humanas, promovendo a equidade e o bem comum. Tendo assim uma conduta íntegra com relação ao próximo.

A paz não é somente ausência de guerra, mas sim a plenitude da vida, a obediência ao plano de Deus. É a tranquilidade da ordem, o resultado da justiça e o efeito da caridade. É o objetivo da vida em sociedade onde os povos caminharão em paz. Deve ser construída constantemente e é uma tarefa de todos. Para isso é necessário respeitar a dignidade do próximo e praticar a fraternidade. O amor à caridade constrói a paz.

A guerra é a conturbação de tudo isso. É tirar do outro aquilo que lhe é de direito, e é também conturbar a ordem social, desrespeitando a dignidade humana, esquecendo-se da fraternidade e da caridade. É o plano do demônio que busca dividir os filhos de Deus.



Estamos vivendo duas guerras, a primeira delas iniciada em fevereiro de 2022 entre Rússia e Ucrânia, onde muitas pessoas morreram, outras mutiladas e outras tiveram que abandonar seu país. E recentemente temos a guerra entre Israel e o Hamas na faixa de Gaza. Onde pelos noticiários temos alguma ideia da barbárie que está acontecendo. Em ambas as situações e lados, o resultado é dor, sofrimento, fome e miséria. Isso não tem nada de cristão.



O mundo precisa de diálogo e de paz e nós, cristãos, somos os construtores da paz. Às vezes ao contemplar todas essas situações, podemos fraquejar na fé e pensar que tudo está perdido. Mas não está! Não podemos desistir de construir a paz. Precisamos fortalecer nossa fé, para que igual aos mártires, sejamos firmes até o fim.

A paz começa no coração e na vida de cada um de nós. Seremos muito hipócritas se olharmos os noticiários e condenarmos as barbáries da guerra militar, enquanto em nossas vidas, nossas casas e famílias, agirmos como eles, faltando ao respeito com nossos irmãos e irmãs.

Quantas famílias com discórdia entre irmãos, pais e filhos, não estão em paz, na maioria das vezes brigando por causa de coisas materiais, heranças, terras, dinheiro... coisas que além de não ajudar na nossa salvação, estão contribuindo para nossa condenação. Não podemos esquecer que esta vida



é só um peregrinar que vai passar e a vida eterna é aquela que perdura. Que não aconteça que tudo aquilo pelo que estejamos brigando com nossa família seja a causa de juízo e condenação.

Somente reencontrando a paz de Jesus é que o mundo voltará a ter paz. Se cada um de nós seguirmos o exemplo de Cristo, que ao ser flagelado morre na cruz dizendo, “Pai, perdoai-nos, pois não sabem o que fazem”, automaticamente a paz reinará no mundo.



É necessário também perdão.

Na maioria dos casos o estopim da guerra, ou das discórdias é o ódio acumulado, onde as pessoas não conseguem, ou não se dispõem a perdoar. Quando aprendermos a perdoar, a guerra e a discórdia deixarão de existir.

É com esse intuito que o Papa nos convoca a rezar e a jejuar pela paz no mundo. Pois a primeira atitude de todo cristão diante do conflito é dobrar o joelho e rezar. Coloque-se em adoração diante do Santíssimo Sacramento por esta intenção, para que o mundo possa reencontrar a paz.



O Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo é o momento de paz, pois ele vem nos trazer a paz desejada. Por isso aproveitemos este momento para celebrar o nascimento de Jesus, mas também, para a reconciliação. Se vivemos com discórdias familiares o Natal é o tempo propício para isso, ao invés de fazer promessas que depois não serão cumpridas.

Feliz e abençoado Natal e Ano novo, que a reconciliação e a Paz possam reinar em vossas vidas, pois “bem-aventurados os que promovem a paz, pois eles serão chamados filhos de Deus.” Mt 5,9.

## São José e o Nascimento de Jesus

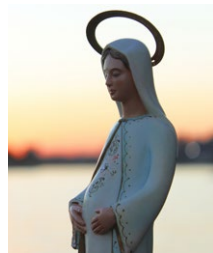


A surpresa de José com a notícia da concepção de Maria só foi suportada pela fé em Deus e na esperança de que os seus desígnios estavam sendo realizados. Tudo era novo e não havia precedentes dessa natureza: Maria imaculada conceber o Filho de Deus e o carpinteiro José se tornar aquele que recebeu do Altíssimo a missão de cuidar da Criança mais importante que veio ao mundo.

A gravidez de Maria foi se desenvolvendo e na medida em que os meses se passavam, era maior a expectativa da vinda do Filho amado. No início os enjoos, o corpo todo se transformando físico e emocionalmente, mas Maria se sentia fortalecida ao lado de um marido amoroso e zeloso que aceitou a concepção desde o seu início e que tudo faria para criar e educar o Menino Jesus.

Eram tempos difíceis e de perseguição, a vida humana não tinha qualquer valor para os reis e poderosos. Por muito pouco pessoas eram transformadas em escravas, com os seus direitos usurpados, vivendo entre a vida e a morte para satisfazer os desejos do Senhorio. José não aceitaria deixar que sua família vivesse nessas condições e não admitiria que a criança que Maria trazia em seu ventre sofresse pela força no cetro de um rei que sentenciara à morte todos os pequeninos, condenados pelo simples fato de terem nascido, temendo qualquer forma de ameaça ao seu trono. Herodes queria reinar sobre tudo e sobre todos, satisfazendo os seus desejos mais sórdidos de poder e riqueza.

Mas nem José nem Maria estavam sozinhos, Deus estava com eles e nos momentos mais difíceis os amparava e acolhia em seus braços, colocando-os em seu colo, sentindo o Seu Filho que crescia no ventre daquela que seria a Mãe de Todos Nós.



## Devoção a São José

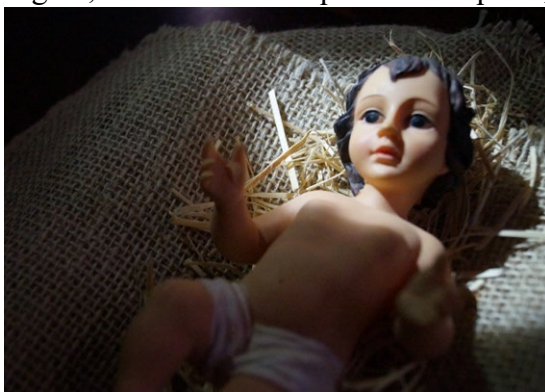
José era um trabalhador dedicado e jamais deixaria que alguma coisa acontecesse com o menino que estava por vir. Ficar em Nazaré parecia arriscado demais, diante das ameaças de que as crianças com menos de dois anos deveriam ser mortas, e então, partiu rumo a Belém por conta do recenseamento promovido pelos Romanos que ocupavam a Galileia.



Uma viagem que dependeria somente das suas forças e dos animais que os acompanhavam levando no lombo os seus poucos pertences e a esperança de um mundo melhor repleto de justiça e de paz, produtos raros em um território sem piedade, onde um ser humano valia menos do que uma ovelha ou um camelo.

José tinha consciência de tudo, mas não podia se entregar, não podia agir como tantos outros se acovardando da realidade, porque sabia que o Filho que Maria carregava em seu seio, seria aquele que mudaria o mundo, transformaria o ódio em amor, a inveja em compaixão, o desejo em misericórdia...

Mas o grande dia daquele carpinteiro chegou, talvez não exatamente como ele queria, pois tinha o desejo de oferecer o melhor para aquela Família que seria Sagrada e em meio a viagem, O Menino não quis mais esperar, nascendo em um abrigo de animais, cercado por tudo aquilo que representa a Criação e todos foram testemunhas de que para ser grande o homem não precisa nascer envolto a riquezas, mas estar amparado pelo carinho e alimentado pela ternura, pelo amor, recebendo e transmitindo esperança e confiança.



## Devoção a São José



Nasceu Jesus e o mundo, que estava obscurecido pelas trevas, foi iluminado em todos os seus quadrantes, e uma linda estrela brilhou no firmamento para que todos pudessem contemplar que Deus havia enviado o seu Filho para o mundo, para ensinar os homens e mulheres, ricos ou pobres a verdadeira razão da vida, mostrando que a

vida somente se inicia neste mundo e que todos caminhamos para desfrutar a vida na Glória de Deus.

José em seu íntimo também declarou, juntamente com Maria, o seu “sim”, para que tudo aquilo fosse realizado, partilhando do nascimento mais importante que já ocorreu na humanidade, um nascimento que até hoje é comemorado em todo o mundo, mesmo nas áreas mais remotas, pobres e aniquiladas, porque o Natal não tem fronteiras, pois a festa do nascimento do Menino Jesus não pode deixar de ser comemorada, assim como foi tão festejada por José e Maria, que carregaram em seus braços o Filho de Deus.

José foi um bom homem, que soube educar o seu Filho para que esse viesse a se tornar um grande homem. Ensinou-lhe a profissão, a cuidar da terra, das plantas e dos animais, apresentou-lhe o mundo, passando-lhe os reais valores da vida, da ética e da moral, mesmo sabendo que aquela criança era o verdadeiro Filho de Deus, nem por isso furtou-se da sua obrigação como pai, e assim o fez por toda a vida, e, serenamente um dia José partiu para junto de Deus, mas foi reconhecido por toda a humanidade como Santo e por isso, neste Natal, não podemos esquecer a importância de São José na vida de Cristo Jesus e de todos nós, ao lado da Nossa Senhora.

**Por:** Ariovaldo Lunardi. Disponível em: <https://catedraldeosasco.com.br/sao-jose-e-o-nascimento-de-jesus-2.html>







## **Maria, Mãe de Jesus de Nazaré**

Caro leitor, queremos apresentar hoje este breve resumo do texto do Professor Afonso Murad, sobre a importância do equilíbrio entre amor e autonomia nas relações humanas, tomando como exemplo Maria Santíssima mãe de Jesus.

Maria, Mãe de Jesus de Nazaré, é uma figura emblemática que transcende as fronteiras do tempo e do espaço. Sua maternidade no século I, na Palestina, continua a inspirar e ressoar com as mães de todas as épocas. O legado de Maria não se limita a um conto religioso; é um exemplo atemporal de amor, serviço, equilíbrio e crescimento mútuo.

Maria é, antes de tudo, a mãe amorosa. Ela experimentou uma gestação humana com todas as expectativas e ansiedades que a acompanham. Como muitas mães, ela acolheu o filho com um amor que cresceu ao longo dos nove meses de gravidez. A espera pelo filho desejado, os movimentos dentro do ventre, a preparação gradual para a maternidade - todos esses momentos foram compartilhados por Maria. Ela não era apenas uma mulher extraordinária, mas também



## Devoção Mariana



uma mãe comum em muitos aspectos. Sua decisão de ser mãe foi uma resposta ao chamado de Deus, e durante a gravidez, ela comunicou sentimentos de amor, paz e acolhimento ao feto que crescia em seu ventre. O nascimento de Jesus foi um momento de alegria, Maria se sentiu geradora de vida e colaboradora de Deus no ato da criação.

O relacionamento de Maria com Jesus não parou no parto; ela continuou a desempenhar um papel vital como educadora. Nos primeiros anos da vida de Jesus, ela cuidou dele com zelo, dando-lhe banho, comida e conforto. Ela estimulou seus primeiros passos, secou suas lágrimas e cuidou de sua saúde. Maria ensinou-lhe a falar, a ouvir e a interagir com as pessoas. Essa fase da vida de Jesus não foi marcada por milagres ou poderes divinos, mas sim pelo cuidado materno de uma mãe amorosa. A encarnação do Filho de Deus não o isentou das etapas normais de crescimento e aprendizado de uma criança. Maria e José desempenharam um papel fundamental como pais educadores, estabelecendo uma base sólida para o desenvolvimento de Jesus.

À medida que Jesus cresceu, Maria enfrentou desafios adicionais. Aos 12 anos, Jesus demonstrou independência e consciência de sua missão em relação ao Pai e ao Reino de Deus. Na perda e reencontro no templo, Maria repreendeu Jesus, mas ele respondeu com firmeza, indicando a compreensão de sua missão. Maria e José respeitaram seu crescimento e não tentaram controlá-lo, o que refletiu a maturidade de sua relação com ele. Essa experiência destaca a importância de permitir que os filhos cresçam com autonomia e confiança.

Quando Jesus iniciou sua missão pública, Maria assumiu um novo papel. Ela percebeu que ele estava comprometido com uma nova família de seguidores. Maria



## Devoção Mariana

não se prendeu ao papel tradicional de mãe, mas abraçou plenamente sua nova missão como parte da comunidade cristã. Sua atitude exemplifica a capacidade de abraçar mudanças e aceitar que os filhos cresçam e sigam seus próprios caminhos.

Maria também personifica o amor materno equilibrado. O texto ressalta a importância de evitar sufocar os filhos, nutrir sentimentos de posse ou se dedicar excessivamente a ponto de negligenciar o bem-estar pessoal. Maria não caiu na armadilha de uma maternidade sufocante. Ela encontrou o equilíbrio entre cuidar de seu filho e cuidar de si mesma, servindo como um modelo de como a maternidade pode ser um caminho de amor e crescimento mútuo.



A morte de Jesus na cruz trouxe dor e tristeza para Maria, como qualquer mãe que perde um filho. No entanto, esse momento também marcou o início de uma nova fase em seu relacionamento com a comunidade cristã. Maria foi confirmada como mãe da comunidade e irmã entre os cristãos. Ela participou da alegria da ressurreição e do tempo novo do Espírito, demonstrando que a maternidade não é um fardo eterno, mas uma jornada com múltiplas dimensões.

Maria mãe de Jesus encarou todos os desafios e riscos de ser mãe no seu tempo. Serviu como um farol de amor, equilíbrio e serviço para as mães de todas as gerações, mostrando que no coração da maternidade reside a capacidade de amar, nutrir e crescer juntos. Neste Natal rezemos para que todas as mães se espelhem em Maria e amem seus filhos, educando-os para o bem.



## Presépio



Sua maior intenção, seu desejo principal e plano supremo era observar o Evangelho em tudo e por tudo, imitando com perfeição, atenção, esforço, dedicação e fervor os “passos de Nosso Senhor Jesus Cristo no seguimento de sua doutrina”. Estava sempre meditando em suas palavras e recordava seus atos com muita inteligência. Gostava tanto de lembrar a humildade de sua encarnação e o amor de sua paixão, que nem queria pensar em outras coisas.

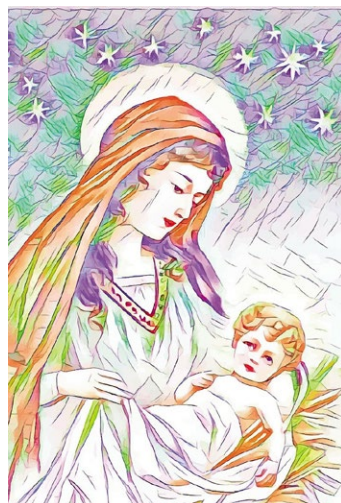
Precisamos recordar com todo respeito e admiração o que fez no dia de Natal, no povoado de Greccio, três anos antes de sua gloriosa morte. Havia nesse lugar um homem chamado João, de boa fama e vida ainda melhor, a quem São Francisco tinha especial amizade porque, sendo muito nobre e honrado em sua terra, desprezava a nobreza humana para seguir a nobreza de espírito. Uns quinze dias antes do Natal, São Francisco mandou chamá-lo, como costumava, e disse: “Se você quiser que nós celebremos o Natal de Greccio, é bom começar a preparar diligentemente e desde já o que vou dizer. Quero lembrar o menino que nasceu em Belém, os apertos que passou, como foi posto num presépio, e ver com os próprios olhos como ficou em cima da palha, entre o boi e o burro”. Ouvindo isso, o homem bom e fiel correu imediatamente e preparou o que o santo tinha dito, no lugar indicado.

Aproximou-se o dia da alegria e chegou o tempo da exultação. De muitos lugares foram chamados os irmãos: homens e



## Presépio

mulheres do lugar, de acordo com suas posses, prepararam cheios de alegria tochas e archotes para iluminar a noite que tinha iluminado todos os dias e anos com sua brilhante estrela. Por fim, chegou o santo e, vendo tudo preparado, ficou satisfeito. Fizeram um presépio, trouxeram palha, um boi e um burro. Greccio tornou-se uma nova Belém, honrando a simplicidade, louvando a pobreza e recomendando a humildade.



A noite ficou iluminada como o dia e estava deliciosa para os homens e para os animais. O povo foi chegando e se alegrou com o mistério renovado em sua alegria toda nova. O bosque ressoava com as vozes que ecoavam nos morros.

Os frades cantavam, dando os devidos louvores ao Senhor e a noite inteira se rejubilava. O santo parou diante do presépio e suspirou, cheio de piedade e de alegria. A missa foi celebrada ali mesmo no presépio, e o sacerdote que a celebrou sentiu uma piedade que jamais experimentara até então.

O santo vestiu dalmática, porque era diácono, e cantou com voz sonora o santo Evangelho. De fato, era “uma voz forte, doce, clara e sonora”, convidando a todos às alegrias eternas. Depois pregou ao povo presente, dizendo coisas maravilhosas sobre o nascimento do Rei pobre e sobre a pequena cidade de Belém. Muitas vezes, quando queria chamar o Cristo de Jesus, chamava-o também com muito amor de “menino de Belém”, e pronunciava a palavra “Belém” como o balido de uma ovelha, enchendo a boca com a voz e mais ainda com a doce afeição. Também estalava a língua quando falava “menino de Belém” ou “Jesus”, saboreando a doçura dessas palavras.



## Presépio

Multiplicaram-se nesse lugar os favores do Todo-Poderoso, e um homem de virtude teve uma visão admirável. Pareceu-lhe ver deitado no presépio um bebê dormindo, que acordou quando o santo chegou perto. E essa visão veio muito a propósito, porque o menino Jesus estava de fato dormindo no esquecimento de muitos corações, nos quais, por sua graça e por intermédio de São Francisco, ele ressuscitou e deixou a marca de sua lembrança. Quando terminou a vigília solene, todos voltaram contentes para casa.



Guardaram a palha usada no presépio para que o Senhor curasse os animais, da mesma maneira que tinha multiplicado sua santa misericórdia. De fato, muitos animais que padeciam das mais diversas doenças naquela região comeram daquela palha e tiveram um resultado feliz. Da mesma sorte, homens e mulheres conseguiram a cura das mais variadas doenças.

O lugar do presépio foi consagrado a um templo do Senhor e no próprio lugar da manjedoura construíram um altar em honra de nosso pai Francisco e dedicaram uma igreja, para que, onde os animais já tinham comido o feno, passassem os homens a se alimentar, para salvação do corpo e da alma, com a carne do cordeiro imaculado e não contaminado, Jesus Cristo Nosso Senhor, que se ofereceu por nós com todo o seu inefável amor e vive com o Pai e o Espírito Santo eternamente glorioso por todos os séculos dos séculos. Amém. Aleluia, Aleluia.



**Por:** Tomás de Celano – Primeiro Livro (Fontes Franciscanas)  
Disponível em: <https://franciscanos.org.br/carisma/simbolos/o-presepio#gsc.tab=0>.



*Pe. Odair Danielli*

## **DNJ CANARANA 2023**

No ano de 1985, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil criou o Dia Nacional da Juventude, a ser celebrado no quarto Domingo do mês de outubro, o mês missionário.

As Pastorais da Juventude eram as únicas organizadas nacionalmente. Dessa forma, a CNBB confiou-lhes a organização do evento, para que fossem os protagonistas dessa celebração.

Nas últimas décadas têm crescido visivelmente outras expressões de juventude em nossa Igreja. Assim, a partir de 2011, com a criação de uma coordenação nacional de jovens, o DNJ passa a ser organizado por ela. É maravilhoso ver os temas celebrados no decorrer dos anos. Vejamos alguns:

1985 DNJ: Construindo uma nova sociedade.....1989 DNJ: Juventude e Educação.....

1991 DNJ: Juventude e América Latina.....1992 DNJ: Juventude e Ecologia.....1993 DNJ: Juventude e AIDS ..... 2003 DNJ: Políticas públicas para a Juventude.....2016 DNJ: Juventude e nossa Casa Comum.....2018 DNJ: Juventude construindo uma Cultura de Paz....  
Mencionei alguns dentre tantos temas em anos sucessivos, constituindo uma verdadeira riqueza.





E nesse ano 2023, Canarana, Diocese de Barra do Garças MT, sediou o DNJ dias 28 e 29 de outubro.

O tema: Fraternidade e Fome...O lema “E todos ficaram saciados” (Lc 9, 17).

Para Dom Vilsom Basso, Bispo de Imperatriz MA e presidente da Comissão Episcopal para a Juventude, da CNBB, o DNJ é uma celebração das festas das juventudes católicas brasileiras, que pode impulsionar ações de transformação da realidade, sobretudo da fome que fere o corpo e a dignidade das pessoas.

“Como seguidores de Jesus, atentos aos seus ensinamentos e gestos, não podemos ficar indiferentes à realidade que nos rodeia e que impede muitos de nossos irmãos e irmãs a viverem o projeto que Deus sonhou para suas vidas”. (D. Vilsom Basso).

Foi magnífico, maravilhoso ver mais de 240 jovens participando do DNJ CANARANA, vindos das diversas Paróquias da Diocese e sendo aqui acolhidos pelo nosso povo. Muitas pessoas envolvidas nas diversas Equipes de Trabalho.

Foi igualmente magnífica a presença de padres, irmãs, seminaristas....

Alegria...Dinâmicas...Oração....Louvor....Descontração....Ambiente fraterno...Amizade...Músicas....Palestras....Depoimentos...Programação à altura!

E rolou uma música lá dos inícios das Jornadas jovens, que permanece bem atual:

Somos gente nova, vivendo a união, somos povo semente da nova nação! Eh Eh

Somos gente nova, vivendo o amor, somos comunidade, povo do Senhor! Eh Eh....

**VIVA OS JOVENS! VIVA AS JUVENTUDES! VIVA JESUS CRISTO!**







# ESPIRITUALIDADE GUANELLIANA



## A confiança Serena!

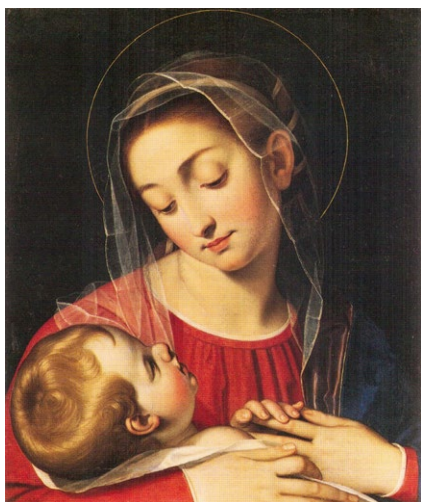
*“Não vos preocupeis, estais sob as asas da Providência”. São Luís Guanella.*

Queridos Amigos, neste espaço de Espiritualidade Guanelliana, gostaria de aprofundar e refletir sobre um dos aspectos principais da Espiritualidade de Dom Guanella, como Família Guanelliana e alimentados da mesma fonte do fundador, com certeza já ouvimos falar da confiança Serena na Providência. O Padre Luís Guanella de certo modo irradiava a paternidade de Deus, e esse pai não deixa faltar nada a seus filhos.



Pe. Luis Ovelar

Ao proclamarmos Deus é nosso Pai, estamos expressando uma experiência espiritual que Dom Guanella viveu: “Pensa que tua bela alma se assemelha a Deus, como o querido rosto do filho se assemelha ao rosto do seu pai”.



A confiança de São Luís Guanella no Pai providente, certamente se traduz em atitudes e gestos de esperança. O próprio Jesus Cristo no Evangelho convida a viver nesse abandono total a Deus: Portanto, eis que vos digo: não vos preocupeis por vossa vida, pelo que comereis, nem por vosso corpo, pelo que vestireis. A vida não é mais do que o alimento e o corpo



não é mais que as vestes? (Mt 6, 25). Além de receber inumeráveis obstáculos pelo caminho, Dom Guanella nunca deixou de ser o homem de esperança e de confiança para o povo da época. Toda a nossa pedagogia é inspirada naquela fé que nos ensina que Deus é um Pai providente e misericordioso, isto nos é revelado pelo modo como Deus age com a humanidade ao longo da história da salvação.

A fonte da confiança serena é ter a certeza que Deus é um Pai que ama imensamente todos os homens como seus filhos amados e os trata com tanta benevolência que o leva a estabelecer uma aliança de amor. Ele tem compaixão por todos e faz de tudo para todos, como se cada homem e cada mulher fossem os únicos seres a amar. Embora para Deus todos os Homens sejam seus filhos, Ele pensa e protege de modo especial os mais frágeis e necessitados, e por eles sente uma predileção particular. Como Guanellianos que importante seria sermos hoje cristãos de esperança! Educar em nossos tempos e lugares com força e ternura que Deus acompanha ao ser humano na sua história, Ele nos reúne a todos com imensa paciência em uma única família, nos une com laços de amor fraterno e nos orienta para a plena comunhão uns com os outros e com Ele.

Esta admirável pedagogia divina do nosso santo fundador não é simplesmente teoria ou como um desenho do Amor de Deus, ela constitui o seu fundamento e a sua origem: Deus, que se revela e atua como Pai amoroso, convida-nos a confiar, a deixarmo-nos levar pela luz da Divina Providência, tornando-se também providência para nossos irmãos mais necessitados. Nos momentos de dificuldade e sofrimento, que im-





portante seria a exemplo de Dom Guanella encorajar a muitos de nossos irmãos, manter elevada a sua moral, oferecer consolo, reavivar motivos de esperança e evitar que ele caia no desânimo. Este estilo deve ser praticado com todos, mas principalmente com aqueles que sofrem no corpo e na alma.

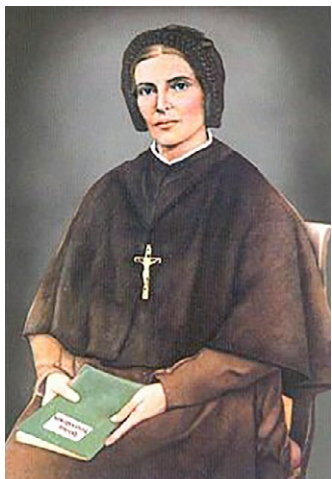
A confiança Serena é uma convicção que nos ajuda a superar preocupações e medos para dar espaço à esperança, mesmo nas situações mais difíceis, libertando-nos da tentação de confiar apenas nas nossas próprias forças e estratégias que, a longo prazo, condenariam todos os nossos esforços à esterilidade. Todos somos chamados a trabalhar e viver, sempre e em qualquer momento, com esta confiança Serena em Deus

Pai providente que deve permear tudo: as relações pessoais, o ambiente onde nos fazemos presente, as decisões, os percursos educativos e na nossa jornada diária.



## **IRMÃ CLARA EDUCADORA NA PEQUENA CASA DE COMO**

### **Continuação...**



A Pequena Casa de Como foi aberta com a finalidade essencialmente educativa. Padre Guanella esteve três anos com Dom Bosco no Instituto dele. Admirava muito seu estilo de educar os jovens em suas obras. Inspirou-se no seu zelo apostólico e pastoral, no entusiasmo das obras educativas e formativas, como também, dava grande valor a boa imprensa e de maneira especial seu trabalho com a juventude. Aprendeu dele o método preventivo, personalizado de educação e adaptado às exigências particulares da obra. Ele fazia visitas com freqüência às obras de Dom Bosco, pois “sempre deu grande importância à educação das novas gerações”.

Aos poucos padre Guanella foi fazendo o seu próprio caminho, partilhando as idéias com a irmã Marcelina Bosatta e assim surge a primeira obra educativa guanelliana: A Pequena Casa de Como, foi pensada e construída com o objetivo de acolher e educar as meninas pobres e abandonadas da cidade de Como e arredores, para serem no futuro boas empregadas domésticas, nas famílias mais abastadas e receberem um valor em dinheiro para ajudar a manter a Pequena Casa.

O serviço à educação começou com apenas duas irmãs fixas: Irmã Clara Bosatta que foi a responsável pela coordenação geral e sua companheira Irmã Rosa Minatta. Irmã Clara compreendeu sua grande responsabilidade e considerava-se incapaz para esta missão, mas rezando e refletindo, confiou plenamente na Divina Providência e abraçou esta missão em espírito



## Beata Clara - Conhecendo sua vida, História e Missão



de obediência a Deus. Padre Guanella e irmã Marcelina as visitavam periodicamente dando orientações, apoio e ajuda concreta para o bom desempenho dos serviços desta casa.

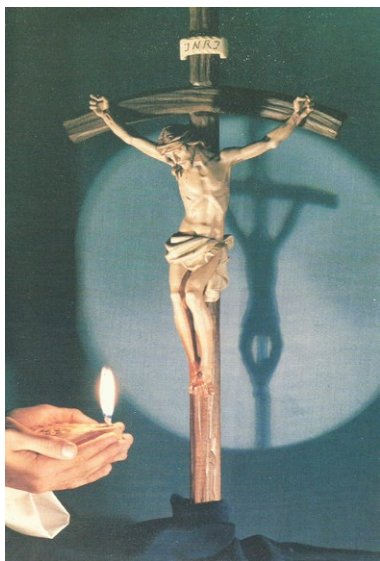
Irmã Clara e Irmã Rosa Minatta empenhavam-se em educar com muito amor, vivendo os princípios da vida cristã e da moral. Partilhavam os afazeres domésticos do dia a dia; cuidavam do jardim e da horta, reservando sempre horas de estudos e espaços para o lazer e convivência familiar. Educar as meninas e prepará-las para o serviço futuro, permaneceu por muitos anos uma das finalidades principais da Pequena Casa.

### **Padre Guanella Dizia para as irmãs:**

- “As meninas devem ser instruídas para um espírito alegre, franco, cordial e muito espontâneo”.
- “Proceda-se com tal suavidade de modos que a aluna não se canse nunca de ouvir”.
- “As meninas deverão amar com afeto de filhas as suas professoras e as professoras deverão ter para com elas “um coração materno”.
- As irmãs deverão ter no coração as suas alunas; acolhê-las no Instituto quando os patrões as deixarem livres e irão também, visitá-las nas famílias, para melhor contribuir à sua formação.



Irmã Clara é encarregada pelo padre Guanella para concretizar este programa. Era bem prepa-



rada, pois tinha feito muitas experiências com as irmãs Ursulinas quando lá estudava. Padre Carlos Coppini também contribuiu na formação de Irmã Clara, pois ela realizava atividades com as crianças em sua paróquia.

Para as jovens empregadas, Guanella prevê um programa feito de: Oração; Trabalho; Estudo; Economia doméstica; Jardinagem; Horticultura.

Irmã Clara, no dia de sua vestição, (quando recebeu o hábito religioso), fez o propósito para a missão educativa das órfãs:

Amarei muito as meninas; ensinar-lhes-ei todo o pouco que sei. Procurarei falar-lhes sempre com doçura; amá-las todas igualmente, corrigir os seus defeitos, mas sempre com boas maneiras. Ensinarei um pouco de doutrina, farei com que faça todos os dias um pouco de leitura espiritual, contarei frequentemente algum exemplo para animá-las sempre mais. Em síntese:

“Farei tudo o que as minhas forças me permitirão, para um dia qualquer, poder entregá-las todas a Deus”.

### ***Padre Guanella, falando sobre a primeira obra educativa diz:***

“A irmã Clara é a mãe espiritual das filhas que não têm mãe... As olha com grande olhar de fé... mede os seus passos, acompanha-as até o grande dia da Primeira Comunhão, pouco a pouco, como os catecúmenos são encaminhados aos grandes mistérios”.





## A missão do cristão

Dia após dia e rapidamente chegaremos ao final do presente ano. Percebemos como o tempo passa de modo, ainda que rápido, com uma dinâmica de conhecimento. Sempre aprendemos algo! O ser humano produz e apreende. Por isso, a importância de como discípulos de Jesus Cristo nos empenharmos em escutá-lo. Será nossa atenção a sua palavra a oportunidade para sermos ajudados por Ele a compreender aquilo que tange a nossa missão como seus discípulos.



Pe. Renan

Basta lermos a Bíblia para admitir a presença de Deus na história humana. A humanidade é ajudada desde a revelação divina



a perceber a história, como meio para a plenitude da vida. Quanto mais possa uma pessoa confrontar os seus limites e as suas próprias atitudes honesta e altruistamente, tanto mais encontrará as necessárias soluções para lidar com as próprias dificuldades, inerentes a toda vida humana.

## Vocação, um chamado de Deus

Por isso, tanto maior a bem-aventurança dos que seguem ao Cordeiro, o Filho de Deus. A vida de Jesus de Nazaré é abundantemente fonte de sabedoria para todo ser humano. Entretanto, para aqueles que optam em segui-lo, mais ainda. Além de discursos e bonitas ações, a amizade e a confiança a Cristo garantem a seus discípulos, dons e responsabilidades. Dessa forma, se alcança ir configurando-se a um projeto que pode ressignificar toda vida.



Também no evangelho de Marcos 16,15 aprendemos que devemos “ir pelo mundo inteiro e proclamar o Evangelho a toda criatura!”. É incoerente a um cristão preservar para si todo o bem recebido de Deus. São Paulo nos lembra que a fé nos vem pela pregação. Ao escutarmos a Palavra de Deus reconhecemos nossa origem no Senhor da história. Por isso, evangelizados reconhecemos os dádivas e bênçãos em nossa existência. Nosso dever, como vocacionados é nossa missão anunciar Àquele que a todos transforma, Jesus Cristo Nosso Senhor.





# CENTRO EDUCACIONAL NOSSA SENHORA APARECIDA

## 60 ANOS EDUCANDO PELAS VIAS DO CORAÇÃO



O Centro Educacional Nossa Senhora Aparecida, mantido pela Associação Filhas de Santa Maria da Providência, localizado no bairro Anchieta – Rio de Janeiro – RJ, comemorou seus 60 Anos de serviço à educação de crianças, adolescentes e jovens da comunidade local, de outros bairros e municípios vizinhos, como: Nilópolis e São João de Meriti.

Um ano muito rico de aprendizagem pelas múltiplas e diversificadas atividades pedagógicas, esportivas e religiosas realizadas, alusivas a história da caminhada educacional desta escola tão querida: O CENSA! Assim chamado carinhosamente pelos que passaram por ela ou a conhecem.

A Comunidade reviveu ao longo deste ano sua história com momentos significativos, muito amor e carinho, tendo como tema central: “Educando pelas vias do coração: 60 anos de amor a nossa missão”. A culminância das atividades foi realizada em outubro, quando as crianças da creche trabalharam o projeto sobre os valores semeados pelas religiosas e pelos colaboradores do CENSA, como: Bondade, Educação, Humildade e Amizade. Valores inspirados na vida de São Luís Guanella, fundador da Congregação Religiosa da Filhas de Santa Maria da Providência – Irmãs Guanellianas.

Alunos da Pré-Escola ao 9º ano do Ensino Fundamental, apresentaram em seus trabalhos os acontecimentos marcantes de cada década, fazendo



## CENSA - Comemora 60 anos



memória das pessoas queridas que deixaram seu legado. Olhamos para o presente e almejamos o futuro, refletindo sobre que escola queremos e projetamos.

As atividades apresentadas pelas crianças e jovens expressaram muito entusiasmo, amor, carinho, alegria e gratidão pelas Irmãs Filhas de Santa Maria da Providência que no decorrer dos 60 Anos se dedicaram com entusiasmo e carinho a missão de “educar pelos caminhos do coração”, vivendo o Carisma de São Luís Guanella, no ontem e no hoje de sua história.

No dia 25 de outubro recebemos o Bispo Dom Roque e o Padre Elisandro para a Celebração Eucarística de ação de graças pelos 60 anos da instituição. Foi uma linda celebração contando com a ativa participação dos alunos, familiares e comunidade; todos agradecendo o trabalho e a missão de tantos que por aqui passaram. Como diz a letra da música composta pelos professores para essa celebração: “Educando pelas vias do coração: 60 anos de amor a nossa missão”. Dessa forma permanecemos confiantes na Providência Divina para que possamos permanecer seguindo nossa missão por muitos anos, transformando a vida de tantas famílias através do amor ao próximo, carisma deixado pelo nosso fundador São Luís Guanella.



## A vida humana é inviolável!

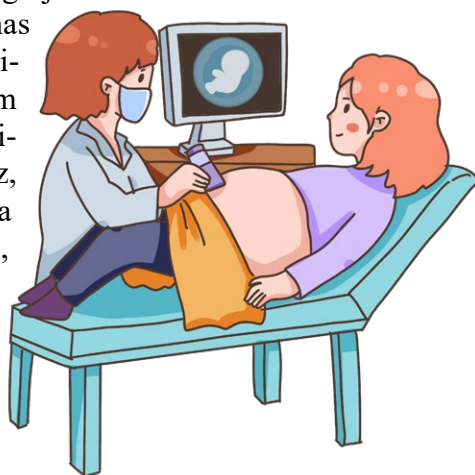


A questão do aborto é um tema intrincado e de grande sensibilidade, suscitando debates intensos em nossa sociedade contemporânea. No contexto dos ensinamentos da Igreja Católica, Mãe e Mestra, a abordagem desse tema fundamenta-se na compreensão profunda da vida como um dom divino, sagrado e inviolável.

Todo ser humano é digno de vida desde sua concepção até sua morte natural, conforme nos ensina a encíclica "Evangelium Vitae" (O Evangelho da Vida).

A doutrina católica destaca a sacralidade da vida, compreendida como parte de um plano divino, único e irrevogável. A vida humana é uma continuação desde a fecundação até a morte natural, merecendo, por isso, respeito e proteção em todas as suas fases. A "Donum Vitae" (Dom da Vida), uma instrução da Congregação para a Doutrina da Fé, reafirma a incompatibilidade do aborto com os princípios cristãos, sublinhando a responsabilidade de proteger a vida humana desde sua concepção.

Ao abordar o delicado tema do aborto, a Igreja Católica não apenas condena a prática, mas também ressalta a importância da compaixão e do apoio às mulheres que enfrentam situações difíceis. Reconhece as complexidades das decisões relacionadas à gravidez, propondo alternativas que promovam a vida e o bem-estar de todos os envolvidos, isto é, a mãe e a criança. A "Evangelium Vitae" destaca a necessidade de uma cultura que promova a vida, oferecendo um firme suporte à maternidade e encorajando a adoção como uma opção nobre.





Atualmente, vende-se a ideia de que o aborto é sempre a melhor saída, fechando os olhos para todas as outras possibilidades anteriormente citadas. Com isso, esquecem-se das consequências nefastas deste ato, que, além da morte da criança, afeta negativamente a vida da mãe, que, posteriormente, terá que conviver com o peso da perda do filho. Muitos são os casos de mães que, no passado, optaram pelo aborto e hoje padecem com o sentimento de terem assassinado um inocente.

Mesmo muito arrependidas, não conseguem se perdoar e, em alguns casos, entram em depressão profunda, diante de uma realidade que não pode ser mudada e que as atormenta dia a dia.

Para evitar tudo isso, a Igreja Católica enfatiza também a importância da educação sexual responsável, do acesso a métodos contraceptivos éticos e da criação de ambientes favoráveis à família. A "Humanae Vitae" (Da Vida Humana), encíclica do Papa Paulo VI, reforça a conexão intrínseca entre a vida, a sexualidade e o respeito ao plano divino, propondo uma visão integral da sexualidade como um dom divino, uma doação ao outro e uma abertura à vida.

Por isso, é necessário construir uma cultura que proteja a vida desde a concepção. A resposta a essa complexidade inclui a promoção de políticas públicas que apoiem a vida, bem como a criação de redes de suporte comunitárias. A "Gaudium et Spes" (Alegria e Esperança), um dos documentos do Concílio Vaticano II, destaca a responsabilidade da Igreja em se envolver ativamente na construção de uma sociedade justa, solidária e defensora da vida.



## Contribuições / Pedem orações

Concluindo, a posição católica sobre o aborto está profundamente enraizada na convicção de que a vida é um presente divino que merece ser preservado. A Igreja busca oferecer orientação e apoio às mulheres em situações difíceis, promovendo uma cultura que valorize a vida em todas as fases de seu desenvolvimento. Em sintonia com a misericórdia e o amor cristãos, a Igreja trabalha para construir uma sociedade que respeite a sacralidade do dom da vida, sempre em consonância com os ensinamentos de seu magistério.



## Contribuições Setembro-Dezembro 2023

**SC**

*Eliane Inez Muneron*

**PR**

*Luani Griggio Langwinski*

**RJ**

*Renata da Mota Martins*

**AP**

*Milton de Sousa Neri*

## Pedem Orações

Por Laura e Fábria Muneron Busatto

Pela santificação do Clero.

Por Vitor Henrique Langwinski.

Por Otavio Langwinski.

Por Pietra Benedet Mazetto.

Por Antonella Benedet Mazetto

Por Renata da Mota Martins

Pelas famílias

**FALECIDOS**

Nilton Griggio

Mikele Espíndola Benedet.



*A consagração pode ser feita na própria família*

### Em que consiste a consagração?

É um ato livre e muito simples, de caráter religioso, praticado no **santuário da própria família**. Trata-se de colocar sob a proteção de São José as crianças, os doentes e os idosos e idosas que precisam de coragem e conforto.

### Para consagrar sua família à São José é fácil!

Escreva numa **folha comum** o **nome** da pessoa a ser consagrada ou que se consagra a São José, a **idade** e o **endereço** e envie para a nossa equipe de redação, no seguinte endereço:

#### **Pia União - Revista A Santa Cruzada**

Av. Benno Mentz, nº 1.560 - Vila Ipiranga - CEP: 91.370-020 - Porto Alegre/RS  
Ou pelo e-mail: [contatopiauniao@gmail.com](mailto:contatopiauniao@gmail.com)

A redação da revista enviará por correio a **ficha de consagração** para os adultos e o **CARTÃO** da consagração para as crianças. As ofertas são livres! Certamente São José manifestará o seu poder **protegendo a criança de doenças e perigos; ao doente concederá saúde e ao velhinho ou velhinha, consolo e proteção**. O importante é confiar nele.

*"Depois de Jesus e de Maria, amai São José".*

São João Bosco



Obras Guanellianas no Brasil

Encarte nº 67 – IV Trimestre de 2023 – Parte integrante da revista  
“A Santa Cruzada”

## **Adriel é Ordenado Sacerdote**



Padre Adriel Wilson da Silva nasceu em 18 de Abril de 1995 em Santa Terezinha do Itaipu, estado do Paraná, no Brasil. É o terceiro filho do casal, Diácono João Augusto e sua esposa Gildete, sendo o mais jovem dos três irmãos André e Allison.

Iniciou sua caminhada no Seminário Guanelliano em 22 de fevereiro de 2010 em Carazinho-RS. No ano de 2013, fez o Aspirantado em SP. Em 2014 o Postulantado em Curitiba. Em 2015 o Noviciado. No dia 06 de janeiro de 2016 fez sua primeira profissão religiosa em Luján na Argentina. De 2016 a 2018 cursou Filosofia em Porto Alegre. No ano de

2019 até setembro fez seu Tirocínio. Depois foi para a Itália onde estudou três anos de Teologia na Lateranense e especialização na Gregoriana de Roma.

Fez sua profissão Perpétua no ano de 2023, no dia 29 de abril e Ordenação diaconal no dia 30 de abril. Em 10 de setembro de 2023 foi ordenado Sacerdote na Paróquia Santa Terezinha do Menino Jesus e da Sagrada Face em sua cidade natal, por imposição de mãos e ora-

ção consecratória de Dom Sergio de Deus Borges, Bispo da Diocese de Foz do Iguaçu. Após a ordenação tivemos um almoço festivo na comunidade Sagrado Coração de Jesus na Linha Três Fazendas.

Pe. Adriel rezou sua primeira Missa Solene no sábado dia 16 de setembro às 19h30min na Igreja Matriz e no dia 17 às 10h na comunidade Nossa Senhora do Carmo que é sua comunidade de origem.

Também, no dia da ordenação Pe. Ciro Atanásio, Provincial dos Servos da Caridade na América Latina, entregou uma relíquia ex ossibus, isto é, um pedacinho de osso, de São Luís Guanella a Dom Sergio para ser posta no altar mor da Catedral de Foz do Iguaçu, cuja dedicação será no dia 10 de dezembro.

Agradecemos ao Senhor por mais esta vocação que é dada a Igreja e a Congregação dos Servos da Caridade. Mais fotos no facebook @Guanellianos.







## VI Encontro nacional da Família Guanelliana e Promessas

Nos dias 7, 8 e 9 de setembro aconteceu na casa de retiros Shalom de foz do Iguaçu, o VI encontro nacional da Família Guanelliana. Com a Presença de Guanellianos do Brasil, Paraguai, Argentina e República Democrática do Congo. Além da presença do Bispo da Diocese de foz do Iguaçu, Dom Sergio de Deus Borges.



Neste encontro tivemos a promessa de 17 novos Guanellianos Cooperadores do Brasil. Eles são a terceira rama da família guanelliana, que sensíveis ao apelo da Igreja, embora vivendo no mundo, partilham o ideal, o espírito e a missão apostólica da Congregação dos Padres e Irmãos Servos da Caridade e das Irmãs Filhas de Santa Maria da Providência.

Mais fotos em nossas redes sociais @guanellianos!



# Inauguração da Casa Beata Chiara

*Um Refúgio de Esperança para Meninas em Manaus.*

Na manhã do dia 24 de outubro, abrimos as portas da Casa Beata Chiara, um abrigo dedicado ao acolhimento de meninas em situação de vulnerabilidade no bairro Colônia Antônio Aleixo, em Manaus, Amazonas.



A Casa Beata Chiara tem a capacidade de oferecer um lar seguro e acolhedor para 10 meninas entre 6 e 12 anos. Seu propósito é proporcionar proteção social a meninas que vivem em situação de rua, são órfãs ou foram abandonadas e afastadas da família.

Além de saciar a fome física de pão, a Casa Beata Chiara busca dar Senhor, nutrindo a espiritualidade dessas crianças e adolescentes, guiando-as para longe das ameaças que as cercam. Com um compromisso dedicado a cada indivíduo, a casa visa oferecer um ambiente propício ao desenvolvimento e crescimento saudável.

Ao lançarmos essa nova iniciativa guanelliana, convidamos a todos para unir suas preces a esta nobre missão. Juntos, podemos fazer a diferença na vida dessas jovens, proporcionando-lhes um futuro cheio de oportunidades e esperança. A casa precisa de doações, caso queira colaborar, entre em contato conosco pelo e-mail: [contatopiainião@gmail.com](mailto:contatopiainião@gmail.com).





# Pe. Adenir José Fumagalli - SdC

\*01/10/1951

+04/10/2023



Pe. Fuma, como era conhecido pelos seus amigos e coirmãos, faleceu no dia 4 de outubro, vítima de um infarto fulminante.

## *Um pouco de sua história*

Nasceu em Rodeio Bonito – RS, em 1º de outubro de 1951. Filho de Avelino Luiz Fumagalli e Gelsomina Luiza Finatto Fumagalli, naturais de Rondinha – RS.

Padre Adenir começou seus estudos visando ingressar na vida religiosa com 14 anos em Carazinho – RS. Foi para o Seminário de Canela. Estudou em Santa Maria e fez o curso de Filosofia na Unisinos de São Leopoldo. Faculdade de Teologia no colégio dos padres Palotinos.

Aos 29 anos, foi ordenado sacerdote em Realeza do Paraná, em 21 de dezembro de 1980, na Diocese de Palma – PR.

Iniciou seus trabalhos como padre em Santa Maria, depois em Carazinho como animador vocacional. Foi trabalhar em Capão da Canoa, fazendo sua primeira experiência como pároco, e por um ano foi diretor do Colégio Divina Providência. Depois foi transferido para Brasília onde trabalhou na Paróquia Santa Terezinha, Cruzeiro Novo.

Com a decisão dos Padres Servos da Caridade de assumirem paróquias no Mato Grosso, o Padre Adenir foi enviado para a Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Água Boa, onde permaneceu por 9 anos. Depois foi transferido para Salgueiro – PE. Em 2012, assumiu a Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, em Canarana-MT.



Em 2022 veio para Manaus e estava colaborando com o Padre Gaston Gabriel, na Paróquia Nossa Senhora das Graças – Aleixo.

Nas palavras do Pe. Gabriel, “Pe. Fumagalli foi um grande trabalhador na vinha do Senhor”. Nos resta agradecer sua vocação e missão no Reino de Deus e na Congregação, rezemos pelo seu descanso eterno e conforto dos amigos, coirmãos e familiares. Réquiem!





## Informações sobre a

# Pia União

### a São José para os moribundos



#### VANTAGENS ESPIRITUAIS

Os inscritos podem ganhar Indulgência Plenária:

- no dia da inscrição ou dentro de uma semana, confessando e comungando, com orações pelas intenções do S. Pontífice;
  - na Festa de São José (19 de março);
  - na Festa de São José Operário (1º de maio);
  - na Festa da Sagrada Família (domingo após o Natal);
  - na Festa de São Luís Guanella (24 de outubro);
  - na Festa de São Pio X (21 de agosto);
- (Dec. Da S. Penit. Apostólica 29/09/1968).

Participam os inscritos das vantagens espirituais concedidas às Congregações e Ordens Religiosas que aderem à Santa Cruzada, dos benefícios das Santas Missas rezadas diariamente no templo da Primária em Roma: destes gozam também as pessoas falecidas, inscritas na Pia União.

**RECOMENDA-SE** que os fiéis associados REZEM para os moribundos;

**LEMBREM** em suas Comunhões e obras piedosas. ALIMENTEM uma devoção confiante e filial para com São José, destacando as quartas-feiras de cada mês em particular, bem como o mês de março, consagrado à devoção do Glorioso Santo.

**SUSTENTEM** com um pequeno óbulo a Missa Perpétua para os Moribundos.

**PROCURE TORNAR-SE** zelador ou zeladora desta Santa Cruzada, o que é de agrado a Deus e de aproveitamento para as almas.

**REFLITA:** a cada pulsação de seu coração, uma alma é chamada à eternidade.

Calcula-se que milhões de pessoas morrem diariamente no mundo inteiro. E quantas delas repentinamente: mortes violentas, por acidentes aéreos e de trânsito; por guerras, terremotos e pestilências, pela fome ou por enfarte. E quantos não estão preparados. Você também um dia deixará este mundo. Pense, no entanto, que centenas de milhares de fiéis, de Sacerdotes e Bispos, chefiados pelo S. Padre rezarão para que você também consiga, como São José, uma boa morte.

E o Santo Padre Pio X assim se expressava ao aprovar a Santa Cruzada, em 12 de fevereiro de 1914... “Sendo Nosso desejo fazer conhecer o quanto apreciamos a louvadíssima Instituição, queremos que Nosso Nome seja inscrito por primeiro entre todos os sócios da mesma, exortando todos os nossos amados irmãos no Sacerdócio a não esquecerem diariamente no Divino Sacrifício os agonizantes.

Igualmente aconselhamos a todos os fiéis, e em modo particular os Religiosos de ambos os sexos, a se acostumarem a dirigir especiais orações a Deus e a São José em favor dos moribundos: pois, se é santo e salutar o pensamento de rezar para os falecidos, que já alcançaram o porto da salvação, não é menos digno de recomendação o cuidado de suplicar o auxílio do Céu sobre os que se encontram no derradeiro instante do qual depende a eternidade”.



Informações sobre a

# Pia União

a São José  
para os moribundos



A PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ PARA OS MORIBUNDOS (denominação original PIA UNIONE DEL TRANSITO DI SAN GIUSEPPE), foi fundada por São Luís Guanella, com a aprovação e o auxílio do Sumo Pontífice S. Pio X, tendo dupla finalidade:

1. Divulgar, promover e expandir no mundo a devoção a São José, Padroeiro universal da igreja e particularmente da boa morte;
2. Reunir, em número maior possível, Sacerdotes e fiéis numa CRUZADA UNIVERSAL DE ORAÇÕES E BOAS OBRAS EM FAVOR DOS AGONIZANTES DE TODOS OS MOMENTOS, dispendo-os assim para uma morte santa.

A SEDE PRIMÁRIA da Pia União encontra-se junto ao templo de São José, em Roma, sob a orientação dos Padres Servos da Caridade.

A Pia União conta com milhões de inscritos no mundo todo.

A oração, a ser realizada mais vezes durante o dia, é a seguinte:  
**Ó São José, Pai adotivo de Jesus Cristo e verdadeiro Esposo da Virgem Maria, rogai por nós e pelos agonizantes deste dia (ou desta noite).**

---

## CONDIÇÕES:

- Enviar o próprio nome à Sede Nacional no Brasil, que está canonicamente filiada à Primária de Roma;
- Rezar a referida oração;
- Contribuir, possivelmente, com uma oferta no ato da inscrição.



# A SANTA ACRUZADA

*Em honra de São José*  
Órgão de Informação Religiosa e Cultural  
*Obra Don Guanella*

## PALAVRA DO SECRETÁRIO NACIONAL

***Estimados irmãos(as), contribuintes, zeladores (as), assinantes e leitores,***

Alguns assinantes têm relatado que a revista não está chegando até suas casas. Neste caso, quando feito a renovação da anuidade e ela não chegar, entre em contato conosco para averiguarmos o que está acontecendo. As vezes pode ser algum erro de registro.

Não esqueça que os meses de chegada da revista é sempre março, junho, setembro e dezembro. Caso ela não chegue em sua casa nestes meses, há algum problema. As vezes as revistas ficam paradas nas agências dos correios e acabam voltando porque o endereço não foi encontrado. Fique atento a isso também, veja antes se ela não está parada na sua agência de correios.

Quero também fazer um convite a você assinante: Estamos diminuindo cada vez mais e ao passo que vamos, desapareceremos em pouco tempo. Precisamos, portanto, aumentar o número de inscritos na Pia União, até para que possamos manter a revista em circulação. Por isso faça sua parte, convide as pessoas para se associarem, somente assim conseguiremos continuar com esta obra de misericórdia tão importante.

Comunicamos também que para o próximo ano o valor da inscrição será de R\$65,00. Como vocês sabem, esse valor é para custeio dos gastos com gráfica e correios, para fazer com que a versão impressa possa chegar até sua casa. Também com isso ajudamos as obras de caridade da Congregação dos Servos da Caridade.

Deus abençoe a todos.

Pe. Rudinei Orlandi - SdC

# Cupom para Assinatura ou Renovação

*Revista*

**A Santa Cruzada**

Assinatura anual: R\$ 65,00



*Inscriva-se*

Sim, desejo receber a **Revista A Santa Cruzada** (4 edições anuais)

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ Cx. Postal: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ Celular: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

\*Cheque nominal em nome de Associação Servos da Caridade - Caixa Econômica Federal

Agência: 0452 - Conta Nº 00000829-2 Variação: 003 (**MANDE-NOS CÓPIA DO SEU COMPROVANTE DE DEPÓSITO**)

\*Em dinheiro, via correio, juntamente com este cupom devidamente preenchido!

Ou escaneado pelo **E-mail**: [contatopiauniao@gmail.com](mailto:contatopiauniao@gmail.com)